

**X Seminario  
Investigación Urbana y Regional**

POLITICAS DE VIVIENDA Y DERECHOS HABITACIONALES. *Reflexiones sobre la justicia Espacial en la Ciudad Latinoamericana*

---

## **O turismo mudando o cenário na caatinga brasileira**

RODRIGUES, R. B.<sup>1</sup>; DANTAS, C.P.<sup>2</sup>

### **1- Introdução**

O Turismo hoje é a atividade que mais tem crescido economicamente (PINHEIRO, 2003). Em 1997, “o turismo gerou 600 milhões de deslocamentos, US\$3,4 trilhões de renda de forma direta e indireta, e empregou, aproximadamente, 240 milhões de pessoas ou 10% da força de trabalho global” (LOIOLA, 2001).

No Brasil não poderia ser diferente, nos últimos anos a atividade está crescendo e tal fato pode ser percebido em relação ao aumento do fluxo receptivo de turistas internacionais e da receita cambial:

Tabela 01: Chegada de Turistas e Receita Cambial no Brasil<sup>3</sup>  
(tabela adaptada)

<b>Ano</b>	<b>Chegada de Turistas (milhões)</b>	<b>Receita Cambial (em US\$ Bilhões)</b>
1996	2,7	0,8
1997	2,8	1,1
1998	4,8	1,6
1999	5,1	1,6
2000	5,3	1,8
2001	4,8	1,7
2002	3,8	2,0
2003	4,1	2,5
2004	4,8	3,2

<sup>1</sup> Mestre em Gestão e Meio Ambiente – PRODEMA – UFPA; MBA – Planejamento, Gestão e Marketing do Turismo – UCB-DF; Bacharel em Turismo – Unicentro Newton Paiva – MG. Pesquisadora do Observatório do Desenvolvimento da UEPB. [robertabrodrigues@hotmail.com](mailto:robertabrodrigues@hotmail.com). CPF: 032.379.646-03

<sup>2</sup> Doutoranda em Engenharia Agrícola e Mestrado em Engenharia Agrícola – UFCG; Graduação em Engenharia Agrícola. Pesquisadora do Observatório do Desenvolvimento da UEPB. [carolinapdantas@yahoo.com.br](mailto:carolinapdantas@yahoo.com.br). CPF: 884.246.004-44

<sup>3</sup> No ano de 2001 observa-se quedas tanto na chegada de turistas quanto na receita cambial, tal fato se dá em todo o mundo como pode ser observado em outras tabelas apresentadas pelo Ministério do Turismo. A causa disso foi o atentado acontecido no dia 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, que causou grande número de mortes e um enorme receio de novos ataques.

---

2005	5,4	3,9
------	-----	-----

---

Ministério do Turismo. Estatísticas Básicas do Turismo.(2006)

Fonte: Organização Mundial do Turismo – OMT e Banco Central do Brasil – BACEN

Notas: A partir de 2005 utilizar-se-ão os dados da série histórica da Receita Cambial calculada pelo Bacen. Dados de 2000 a 2004 revisados. Dados de 2005 estimados.

No entanto, o aumento dos números apresentados acima somente foi possível porque a atividade turística tem recebido ao longo dos anos mais atenção por parte dos governantes. Segundo OLIVEIRA (2007):

No Brasil, o setor turístico vem atraindo de modo progressivo a atenção dos governantes e demais autoridades responsáveis pelo planejamento de políticas públicas, por se tratar de um setor com grande vocação para a geração de emprego, renda e desenvolvimento socioeconômico, constituindo um efeito importante em temas de política econômica.

No Nordeste brasileiro a atividade turística é de suma importância para a economia local e, de acordo com as tabelas apresentadas pelo MINISTÉRIO DO TURISMO (2006), de 2002 até 2005 houve aumento do número de agências de viagens, de meios de hospedagem, de organizadoras de eventos, de instituições de ensino (voltadas para o turismo), de transportadoras turísticas e de guias de turismo.

Há uma grande variedade de atrativos turísticos nordestinos, dentre eles, os atrativos culturais, os atrativos históricos e naturais, no entanto, o litorâneo é o que mais atrai turistas para a região, o que contribui para a recepção de investimentos de todo o mundo (OLIVEIRA, 2007).

Na Paraíba, assim como em outros estados nordestinos, o turismo contribui para o desenvolvimento da região, pois é gerador de empregos diretos (agências, meios de transporte, meios de hospedagem, A&B (Alimentos e Bebidas), serviços de guias e outros) e indiretos (serviços de mecânica, bancário, em lojas, drogarias, postos de gasolina e muitos outros). Desta forma, gera renda para a localidade e contribui para a melhora da qualidade de vida do indivíduo.

## **2 – Objetivos**

Considerando o aumento da atividade turística, sua influência econômica e social, além dos efeitos culturais, este trabalho tem o objetivo de investigar a consequência do turismo na vida da população de Cabaceiras.

### **3 – Metodologia**

Os procedimentos metodológicos utilizados são qualitativos, constituídos de pesquisa bibliográfica e documental, observação participante periférica e pesquisa de campo. A técnica utilizada para a coleta dos dados é a de questionários semiestruturados. Ao final foi feita uma análise dos dados e propostas de melhoria.

A escolha da pesquisa qualitativa como método para a realização deste trabalho justifica-se, pois se trata de um estudo de caso, que para Gil (1999) é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade e, de acordo com Minayo (1994) a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha como o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

#### 3.1 - A definição da Amostra e Questionários

Para delimitar a amostra foram escolhidos indivíduos residentes no município de Cabaceiras, acima de 18 anos e sem idade máxima. Foram aplicados 331 questionários. De acordo com o IBGE (2004), os moradores de Cabaceiras, acima de 18 anos, chegam ao total de 2.647, desta forma, para que este trabalho tivesse uma amostragem significativa bastaria à porcentagem mínima de 10% (265 questionários), no entanto, devido ao interesse de alguns moradores em responder aos questionários foi possível preencher 66 questionários a mais.

### **4 – Cabaceiras**

O município estudado localiza-se no estado da Paraíba, no nordeste brasileiro, chama-se Cabaceiras, possui 4.907 habitantes e está a 189 km da capital João Pessoa. A Caatinga é o principal bioma (palavra de origem Tupi que significa mata branca), a vegetação é como savana estépica, associada à imagem de uma região pobre e seca.



Figura 01: Localização do Município de Cabaceiras  
Fonte: Wikipédia. (<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cabaceiras>)

O fato de ser e problemas econômicos

percepção de que nada de proveito poderia sair dali. Entretanto, com o advento do Turismo, a cidade começou a receber muitas pessoas atraídas, justamente, pelo o que a comunidade local considerava feio e sem graça, sua natureza e cultura.

além somado a paisagem e na falsa



Figura 02: Parte da sede do município, após período chuvoso.  
Fonte: Roberta Bittencourt Rodrigues (2008).

#### 4.1 - Os Antigos Habitantes

Os antigos habitantes dos Cariris Paraibanos são os responsáveis pela região assim estar denominada, são os índios, mais especificadamente, os Índios Cariris. Atualmente é possível encontrar pinturas e gravuras em diversos municípios paraibanos como em Cabaceiras, Queimadas, Serra Branca, Olivedos, Gurjão, São João do Cariri, entre outros. Cabaceiras possui inscrições rupestres no Lajedo do Pai Mateus e no Sítio do Bravo.



Figura 03: Pintura rupestre do Sítio Manoel de Souza

Fonte: <http://www.1000dias.com/ana/matacoes-rituais-e-a-pre-historia/>

## 4.2 - Economia

Fazem parte da base da economia cabaceirense a caprinocultura e a agricultura. A primeira, devido à facilidade com que estes animais se adaptaram à realidade climática e territorial da região (MONTEIRO, 2007) e a segunda devido às plantações de algodão, banana, côco, goiaba, laranja e manga.

Assim como em outras cidades nordestinas, os empregos públicos advindos da prefeitura municipal muito contribuem para a economia. A atividade turística não fica para trás, “novos empreendimentos foram criados, como hotéis, pousadas, bares, restaurantes, lojas de artesanato, mercados diversos” (DUTRA, 2004), isso significa mais empregos diretos e indiretos. Outra forma encontrada pelos cabaceirenses de tirarem algum proveito financeiro com o turismo é o aluguel de suas casas. Aqueles que desejam assim proceder fazem um cadastramento na prefeitura e esta última, mais especificadamente, o Departamento de Turismo, faz a ponte entre turista e/ou agência e locatário. O artesanato também merece destaque, pois nos últimos anos “aumentou o faturamento e a quantidade de artesãos” (DUTRA, 2004). O couro tem sido a principal matéria prima utilizada pelos artesãos do local (bolsas, sapatos, sandálias, chapéus, chaveiros, carteiras, pastas e outros mais), mas não é o único, pois também é possível encontrar artesanato em madeira, tecido, bordados e flores.

## 4.3 - Aspectos Sociais

A população de Cabaceiras conta com 03 escolas na zona urbana e 06 na zona rural. Na área da saúde, para os moradores da zona urbana estão

disponíveis um posto de saúde e uma unidade do PSF (Programa de Saúde da Família), enquanto que para a zona rural está uma unidade do PSF. Na sede foi observado que a grande maioria das casas conta com rede de esgoto e água encanada, no entanto, algumas casas populares ainda estão com o esgoto a céu aberto. Na zona rural, a maioria da população utiliza o sistema de fossa e a água potável é procedente de poços. A segurança é feita por dois policiais da Polícia Militar (exceto no dia de festas em que há reforço com a chegada de policiais de outros municípios). Também está presente a Polícia Civil constituída de um delegado, 01 escrivão, 01 agente administrativo e 02 agentes de investigação. Estão disponíveis os serviços de três bancos, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica (casa lotérica) e o Bradesco (utilizando o serviço dos Correios). Para o lazer a população urbana conta com áreas como as praças e, para a prática de esportes, com a quadra de uma das escolas. Já na zona rural, no distrito da

Ribeira existe uma pequena área de lazer.



Figura 04: Praça do Arraial Popular  
Fonte: Roberta Bittencourt Rodrigues (2008).



Figura 05: Praça dos Mosaicos e, ao fundo, a Praça Epitácio Pessoa.  
Fonte: Roberta Bittencourt Rodrigues (2008).

As três praças apresentadas acima fazem parte da sede e, no período da “Festa do Bode Rei”, são muito utilizadas. Cotidianamente, tais praças funcionam como ponto de encontro, especialmente a Praça Epitácio Pessoa, onde os jovens costumam se reunir após as aulas.

#### 4.4 – Principais atrativos turísticos

Os principais atrativos turísticos de Cabaceiras estão relacionados com três tipos de atividade turística: o Ecoturismo, o Turismo de Eventos e o Turismo Cultural, sendo os dois primeiros os principais por atraírem maior número de pessoas.

#### 4.4.1- Ecoturismo

O ecoturismo tem como principal representante o Lajedo Pai Mateus é uma formação rochosa, granítica, com área de 1km<sup>2</sup> e aproximadamente 100 blocos arredondados distribuídos sobre uma base retangular, também de granito. Cada bloco arredondado chega a pesar 45 toneladas. O atrativo recebeu este nome, Pai Mateus, devido a um ermitão que ali residiu. Dizem alguns populares que se tratava de um curandeiro descendente de índios, outros falam que era descendente de escravos, mas nada pode ser comprovado devido à inexistência de dados como, por exemplo, registro de nascimento. Muito antes do Lajedo se tornar residência de tal ermitão, o local era utilizado por índios como uma espécie local sagrado, para as suas cerimônias.



Figura 06: Vista parcial do Lajedo Pai Mateus, localizado no Hotel Fazenda Pai Mateus, em Cabaceiras / PB.  
Fonte: Roberta Bittencourt Rodrigues (2007).

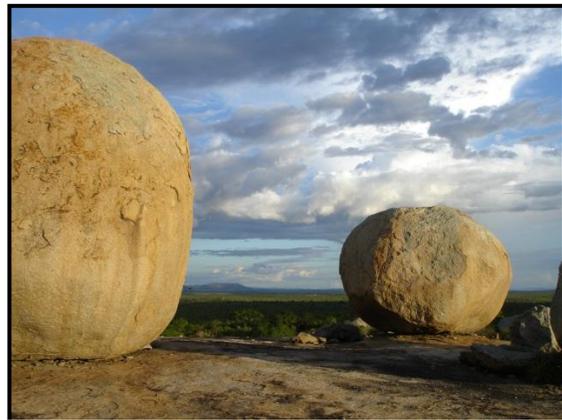


Figura 07: Vista parcial do Lajedo Pai Mateus, localizado no Hotel Fazenda Pai Mateus, em Cabaceiras / PB.  
Fonte: Roberta Bittencourt Rodrigues (2007).

#### 4.4.2 – Turismo de Eventos

No mês de junho acontece o principal evento turístico de Cabaceiras, é o Festival do Bode Rei, ou, como é mais conhecido, a Festa do Bode Rei. Segundo Truta (2004), nos dias em que acontece (uma semana) a Festa do Bode Rei o

município recebe 40 mil visitantes. Nesta festa o personagem principal é o bode que, de acordo com Bezerra (2007) é “o animal cuja espécie, adaptada às condições adversas do semiárido nordestino, sustenta a economia de centenas de municípios e a vida de milhares de pessoas.” Durante a festa ocorrem leilões, corridas de bode (o Pega Bode), gincana, eleição da garota Bode Rei, venda de artesanato e comida feita à base de bode. Todos os anos há o concurso para a coroação do Bode Rei e alguns requisitos são o porte, a elegância e desenvoltura.



Figura 08: Decoração da Festa do Bode Rei.  
Fonte: Roberta Bittencourt Rodrigues (2008).



Figura 09: Praça Epitácio Pessoa decorada para a Festa do Bode Rei.  
Fonte: Roberta Bittencourt Rodrigues (2008).

A cultura cabaceirense, seus costumes e tradições foram menosprezados pela própria população. Segundo alguns populares, não havia orgulho em dizer que eram cabaceirenses, no entanto, de 2000 para cá essa situação se tornou muito diferente. No ano de 2000 houve o lançamento do filme “O Auto da Compadecida”, de reconhecimento nacional, que mostrou as belezas naturais do local e que trouxe para a população local o orgulho e a valorização de sua cultura. No entanto, “O Auto da Compadecida” não foi o único filme gravado no município, desde 1921 somam-se mais de quinze entre longas e curtas.

No dia 05 de maio de 2007, Cabaceiras recebeu um letreiro com 80 metros de comprimento e cinco metros de altura com os dizeres “Roliúde Nordestina”, fazendo uma apologia à Hollywood norte-americana.



Figura 10: Letreiro “Roliúde Nordestina”, em Cabaceiras , PB.  
Fonte: Roberta Bittencourt Rodrigues (2008)

## 5 - Turismo Sustentável para o Desenvolvimento

Segundo LEFF (2008) o “princípio da sustentabilidade” surge no contexto da globalização como a marca de um limite e o sinal que reorienta o processo civilizatório da humanidade. Se há uma reorientação é por que a orientação seguida anteriormente não estava sendo satisfatória, trata-se do pensamento mecanicista que passou a ser questionado, especialmente nos anos 60, em consequência da crise ambiental. Para Leef, a crise ecológica proporcionava um novo conceito de ambiente, com uma visão em que o desenvolvimento humano agrega “valores e potenciais da natureza”, a cultura e “a complexidade do mundo negados pela racionalidade mecanicista.”.

A transição do turismo mecanicista para um turismo sustentável, assim como a crise ambiental, teve início nos anos 60. O marco desta transição foi a explosão do turismo de massa quando muitas pessoas procuravam absorver todas as potencialidades e/ou atrativos locais, mas sem nenhuma preocupação ou interesse voltado para a conservação dos recursos naturais ou aspectos sociais e culturais. Houve, então, o “reconhecimento dos potenciais impactos da explosão do turismo de massa”, o que proporcionou, nos anos 70, a “ampliação do conceito de gestão de turistas”, em que alguns autores tentavam sensibilizar os turistas quanto aos impactos negativos da atividade turística. Também como consequência da explosão do turismo de massa, na década de 80 houve o

“aparecimento do conceito de turismo verde” que pretendia a “redução dos custos e maximização dos benefícios ambientais” e que foi importante para que houvesse, na década de 90, a “ampliação do conceito de turismo sustentável” (SWARBROOKE, 2000).

Ao mesmo tempo em que a definição de turismo sustentável necessita ser ampla, essa mesma amplitude atrapalha quanto à operacionalidade da atividade. Em uma tentativa de simplificar a polêmica diante de tal conceituação, SWARBROOKE (2000) dá uma sugestão para o conceito de turismo sustentável através de uma adaptação da definição de sustentabilidade contida no Relatório de Brundtland, sendo então “formas de turismo que satisfaçam hoje as necessidades dos turistas, da indústria do turismo e das comunidades locais, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as próprias necessidades”.

## 6 - Resultados e sugestões

### 6.1 - Valorização dos atrativos culturais, naturais e produtos

6.1.1 - *A população de Cabaceiras, com o advento da atividade turística, está valorizando mais seus atrativos culturais, produtos e naturais?*

Tabela 1: Valorização dos atrativos culturais, naturais e produtos

	<b>Sim%</b>	<b>Não%</b>	<b>Não sei%</b>	<b>Não Conheço%</b>
Artesanato	85,29	5,56	7,19	1,96
Caprinocultura e outros	76,47	9,48	12,42	1,63
Festa do Bode Rei	87,58	8,50	3,59	0,33
Grupos Folclóricos	48,04	25,82	18,63	7,52
Museu Hist. Cultural dos Cariris	70,92	12,42	11,11	5,56
Memorial Cinematográfico	52,94	10,78	21,57	14,71
Lajedo Pai Mateus	80,39	6,54	6,21	6,86
Saca de Lã	29,08	14,38	18,63	37,91
Pedra da Pata	24,51	16,67	20,92	37,91

Dos nove itens acima, sete receberam resposta sim, a população cabaceirense está valorizando os atrativos e produtos, enquanto que outros dois, a Saca de Lã e a Pedra da Pata ainda precisam ser mais conhecidos. Para tal, a

sugestão é que seja realizado nas escolas um projeto que vise divulgar os atrativos do município, sua história, sua importância, assim como reforçar a relevância da cultura local.

## 6.2 - Houve algum tipo de melhoria financeira? De que forma?

Tabela 02: Melhoria financeira com o advento do turismo.

<b>MELHORIA FINANCEIRA</b>	<b>% Total</b>
Sim	44,44
Não	55,56
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Tabela 03: Forma houve melhoria financeira com o advento do turismo.

<b>DE QUE FORMA?</b>	<b>% Total</b>
Aluguel de casas ou hospedagem	13,73
Participação em filmes	19,61
Renda extra com venda de artesanato	36,60
Renda extra com venda de produtos A&B	13,07
Serviço de Guia	3,92
Aumento de vendas	1,31
Aumento de serviços (pedreiro, costura e outros)	5,88
Hora extra de trabalho	5,88
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

A melhoria financeira não alcançou a maioria da população local. A renda advinda do turismo está concentrada nas mãos de alguns empresários e, na sua maioria, nas mãos dos artesãos especializados no trabalho com o couro. No entanto, o resultado econômico da atividade turística pode ser mais bem distribuído com o apoio dos governos e o incentivo a empreendimentos geradores de mão-de-obra e dispersores de conhecimento.

### 6.3 - Houve melhora na infraestrutura básica e turística do município?

Tabela 04: Infraestrutura básica e turística do município.

	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Está da mesma forma</b>
Água Potável	83,66 %	4,58 %	11,76 %
Coleta de Lixo	69,61 %	9,15 %	21,24 %
Educação	83,99 %	4,90 %	11,11 %
Informações Turísticas	76,47 %	10,46 %	13,07 %
Melhoria das estradas	50,33 %	17,65 %	32,03 %
Pavimentação das ruas	54,90 %	16,34 %	28,76 %
Saneamento	62,42 %	12,42 %	25,16 %
Saúde	71,57 %	9,48 %	18,95 %
Segurança	15,69 %	70,92 %	13,40 %
Transporte	77,78 %	6,54 %	15,69 %

Em uma região onde predomina o clima seco, a água potável é um recurso precioso. Nos últimos anos foram realizadas algumas iniciativas por parte do governo estadual para a captação de água como a construção de poços. Como sugestão, seria interessante o incentivo ao não desperdício de água e novas formas de captação de água.

É interessante salientar que a aprovação à coleta de lixo se deu não apenas devido ao trabalho da prefeitura municipal, mas ,principalmente, por uma questão de consciência. Alguns moradores relataram que consideram de mau tom para um local que recebe pessoas de fora, manter os lotes vagos e as ruas cobertos de lixo. Então, por iniciativa própria, passaram a deixar o lixo armazenado em determinados locais, longe da ação dos animais, para que a prefeitura pudesse recolher posteriormente. Desta forma, seria interessante o incentivo à coleta seletiva, bem como à reutilização de determinados resíduos.

A Educação foi o item com maior índice de aprovação. Segundo os moradores, tal fato é consequência de uma maior acessibilidade das pessoas em relação às escolas, o que somente foi possível através do transporte escolar

gratuito. A sugestão é o incentivo contínuo à educação, não apenas em relação ao transporte, mas em relação à merenda escolar, infraestrutura básica e didática.

Embora os próprios cabaceirenses não façam uso do serviço de informações turísticas, sabem que ele existe e que os condutores de turismo estão à disposição para atendimento no Museu Histórico dos Cariris Paraibanos.

Nas estradas foi constatado que o problema buracos é comum. Mesmo com os ajustes feitos, basta que chova para que voltarem. Na zona rural foi constatado que o trabalho de máquinas com o intuito de melhorar as estradas está beneficiando a população, mas no período das chuvas, os problemas voltam.

Quanto à pavimentação das ruas, a melhoria foi constatada, no entanto, a porcentagem só não é maior pelo fato de que algumas ruas da sede do município ainda estão sem calçamento.

O saneamento também apresentou melhorias devido aos serviços de esgoto realizado em determinadas ruas da cidade, entretanto, a porcentagem de aprovação também poderia ser maior, pois algumas ruas ainda continuam com o esgoto a céu aberto. Em relação à pavimentação das ruas e ao saneamento é preciso que as obras sejam feitas não só por causa da estética e do mau cheiro, mas, principalmente, em razão das doenças que podem aparecer.

O município apresenta melhorias quanto aos serviços de saúde prestados. Existe uma rotatividade de diferentes tipos de especialidades médicas no posto de saúde da sede, além de atendimentos com dias marcados na zona rural. A sugestão é potencializar o atendimento médico disponibilizando mais datas para marcação de consultas e facilitar o acesso da população a exames básicos.

A segurança é o único item que obteve reprovação. A insegurança está tomando conta da região devido à ação de bandidos que utilizam de armas de fogo para praticar assaltos nas casas, especialmente as da zona rural. Segundo os moradores, o aumento da renda da população rural por consequência do artesanato e da chegada dos turistas são os principais atrativos para a ação dos marginais. Outro fator também muito citado pelos questionados é o fato de que a Polícia Militar local não conta com uma viatura própria, o que deixa os PM's incapacitados para atenderem a qualquer chamada prontamente. A reforma na segurança em Cabaceiras é urgente, exigindo todos os equipamentos e infraestrutura necessária.

A melhoria detectada abrange o transporte entre municípios, especialmente Cabaceiras, Boqueirão e Campina Grande. Houve não apenas melhoria do transporte via ônibus, mas também do transporte em ambulâncias colocadas à disposição da população pela secretaria de saúde de Cabaceiras, isso, além do transporte escolar gratuito entre os municípios e da zona rural para a urbana.

## **7 - Conclusão**

O advento da atividade turística em Cabaceiras proporcionou à população local a redescoberta de seus valores culturais e de sua paisagem. A região que antes era desvalorizada pelos próprios moradores por ser seca e aparentemente sem vida, sem graça, aos poucos foi ganhando destaque nacional através dos filmes lá gravados, isso devido à sua luminosidade natural e de suas características pitorescas. Com o passar do tempo o número de turistas foi aumentando e, com ele, surgindo um novo olhar da população em relação à sua paisagem, aos seus costumes, à sua culinária e artesanato, um olhar de admiração.

O Turismo em Cabaceiras ainda está caminhando para alcançar a sustentabilidade turística, pois é possível perceber a aprovação da população quanto à atividade, já que seu advento trouxe melhorias para o município, além da valorização do meio ambiente natural e da cultura, como foi dito anteriormente. No entanto, para que o desenvolvimento turístico seja progressivo e sustentável, o mesmo deve ser analisado e reavaliado constantemente. Foi constatado que a falta de segurança, o sentimento de medo e desconfiança começa a comprometer a recepção do turista, pois a população não tem como distinguir quem é assaltante e quem não é, sendo assim, mesmo com todos os pontos positivos a sistemicidade turística construída até o momento pode ruir pela falta de segurança, tanto na zona urbana, quanto na zona rural.

Financeiramente o turismo não fez diferença para mais da metade da população, o que pode ser modificado através de incentivos a novos empreendimentos, cursos e palestras que promovam a instrução dos moradores, mas subsidiado por parcerias.

Desta forma, o surgimento do turismo proporcionou a melhoria na qualidade de vida dos cabaceirenses por ter contemplado, até mesmo acelerado, certos ajustes que se faziam necessários quanto à infraestrutura e chamando a atenção para as adversidades.

O Turismo, além de proporcionar o desenvolvimento econômico e social, resgata um sentimento a muito distante da população local, o sentimento de pertença, de vaidade e até mesmo orgulho de ser da Caatinga. Transformando o município, deixando-o melhor de se viver, mais valorizado por aqueles que lá chegam, mas, principalmente, por aqueles que lá estão.

## **8 - Bibliografia**

BEZERRA, José Augusto. **O Reino do Bode**. Globo Rural: a palavra do campo. Editora Globo, julho 2007, ano22, nº261

DUTRA, José Luís Abreu. **Turismo como alternativa de desenvolvimento do semiárido**. In: 20 Experiências de Gestão Pública e Cidadania – Ciclo de premiação 2004. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2004, 228p.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 5ª ed., 206p., 1999.

IBGE. **Resultados da Amostra do Censo Demográfico 2000** – Malha municipal digital do Brasil: situação em 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder** - 6ed – Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

LOIOLA, Elizabeth. **Turismo e Desenvolvimento**. BAHIA ANÁLISE & DADOS. v.11, n.2, p. 56-80. Set. 2001.

MINAYO, M.C.S. (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis – RJ: Vozes, 3ª ed., 1994.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Estatísticas Básicas do Turismo no Brasil**. Compilação de Dados sobre o Turismo no Brasil e no Mundo. Brasília, agosto de 2006.

MONTEIRO, Geneceuda. **O Reino do Bode**. Revista Globo Rural. Editora Globo. Nº 261, ano 22, julho 2007

OLIVEIRA, Elton Silva. **Socio-environmental and economic impacts of the tourism and its repercussions in the local development: the case of the municipality of Itacaré Bahia**. Campo Grande, v. 8, n.2, 2007.

PINHEIRO, Evandro. Atividade turística, influências recíprocas nas interações entre o homem e o ambiente. **Opinião**. Caderno Biodiversidades, v.4, n.1, p. 1-7. jan. 2003.

SWARBROOKE, John. **Turismo Sustentável: conceitos e impacto ambiental**. Vol.01. São Paulo: Aleph, 2000.

TRUTA, Márcia Cristina de Souza. **Enxurrada de Empregos: o município que menos chove no Brasil transformou essa característica num atrativo turístico e colhe os frutos de um bem-sucedido projeto de desenvolvimento**. 2004.

